



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO REALIZADO PELA COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ.

INTERESSADO: CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ-MA.

TERCEIRO QUADRIMESTRE: setembro a dezembro/2024.

LOCAL: SALA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO:

PRESIDENTE: Paulo Roberto de Oliveira Resende

RELATOR: Rafael Agostinho de Souza

DEMAIS MEMBROS: Anne Dannielle Franco N. de Carvalho; Leontino Pereira de Oliveira; Holden Farhany Arruda Martins; Antônia Iracilda e Silva Viana; Antônio Pereira Lima; Antônia Nilciene Ferreira Queiroz

1.0-INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado pela **Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Imperatriz-MA**, com o objetivo de avaliar a aplicação dos recursos do **Fundo Municipal de Saúde (FMS)** e as ações executadas no **terceiro quadrimestre de 2024 (setembro a dezembro)**. A análise segue as diretrizes da **Lei Complementar nº 141/2012**, garantindo transparência e controle social sobre os investimentos em saúde.

Conforme estabelecido pela **Resolução nº 459/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS)**, este Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas adota um modelo padronizado, assegurando a transparência das ações de gestão do **Sistema Único de Saúde (SUS)** para a sociedade. A **Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS)**, em conformidade com essa regulamentação, apresenta as atividades realizadas e os dados financeiros correspondentes ao período analisado.

As atividades de **auditoria e controle** desempenham um papel fundamental na validação da aplicação dos recursos transferidos do **Fundo Nacional de Saúde (FNS)** para o **Fundo Municipal de Saúde (FMS)**. Essas informações estão disponíveis para consulta no **Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)**, ferramenta estratégica para monitoramento da alocação e execução orçamentária.

O **Relatório Quadrimestral** é um documento essencial para o acompanhamento das **diretrizes, objetivos, metas e ações** estabelecidas no **Plano Municipal de Saúde**, detalhadas e operacionalizadas na **Programação Anual de Saúde (PAS)**. Exigido pela **Lei Complementar nº 141/2012**, ele permite a verificação do cumprimento dessas diretrizes de forma estruturada e transparente.

Por meio deste **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, a **Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS)** apresenta a arrecadação e aplicação dos recursos financeiros do período, acompanhados dos dados do **Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)** e das **auditorias realizadas** entre setembro e dezembro de 2024. Além disso, são expostas recomendações e determinações pertinentes para a melhoria da gestão da saúde no município.

Dante desse contexto e atendendo à solicitação da **Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde**, a **Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira** reuniu-se para analisar os dados



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

apresentados e elaborar este relatório conclusivo sobre a prestação de contas das ações e despesas da Secretaria Municipal de Saúde no terceiro quadrimestre de 2024.

2.0-METODOLOGIA

Para a elaboração deste relatório, foi adotada uma **metodologia por amostragem**, com a **conferência de processos pagos** e a **análise do Relatório de Gestão Municipal**, disponibilizado ao **Conselho Municipal de Saúde (CMS)**. O trabalho foi conduzido pela **Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira** do colegiado, com o suporte do **Departamento de Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais (APPES)**, garantindo a observância das competências legais do Conselho.

A análise foi fundamentada nos seguintes aspectos:

- **Dados financeiros fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) e pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS);**
- **Documentação comprobatória**, incluindo **notas fiscais, relatórios de gestão e comprovantes de pagamento**;
- **Avaliação amostral de processos pagos**, com base nas informações extraídas do **Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)**;
- **Revisão dos programas e serviços executados**, considerando **indicadores de saúde e auditorias realizadas**.

Este Relatório Gerencial apresenta as **receitas arrecadadas e as despesas executadas** pela **Secretaria Municipal de Saúde** durante o terceiro quadrimestre de 2024 (setembro, outubro, novembro e dezembro). Além disso, inclui uma **análise detalhada dos dados extraídos do Relatório Quadrimestral de Gestão**, bem como a verificação das **notas fiscais e comprovantes de pagamento** apresentados pelo município.

3.0-DADOS DEMOGRÁFICOS

População estimada: **273.110 habitantes (IBGE/2022)**

- Área de abrangência: **1.367,901 km²**
- Densidade populacional: **199,66 hab/km²**

1. Gasto com Saúde por Habitante

- Despesa total com saúde: **R\$ 401.145.443,52**
- Gasto médio por habitante: **R\$ 1.466,76**

4.0-CARTÃO SUS – AÇÕES REALIZADAS

A tabela abaixo apresenta a quantidade de atendimentos realizados para emissão e transferência do **Cartão SUS** nas unidades de saúde de Imperatriz - MA, entre **setembro e dezembro de 2024**:

Ação	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
Atendimentos para emissão (1 ^a e 2 ^a vias)	349	298	325	258	1.230
Atendimentos para transferência	231	176	147	98	652
Total de atendimentos	580	474	472	356	1.882

*Dados extraídos em 02/01/2025.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

Atualmente, há 424.420 cadastros na base do Cartão Nacional de Saúde com Município de residência igual a Imperatriz - MA. Essa informação é dinâmica e pode variar conforme novas extrações de dados.

Houve uma redução de 424.420 cadastros no Cartão SUS em relação ao 2º quadrimestre. No total, foram contabilizados 427.661 cadastros na base de dados do Cartão Nacional de Saúde com município de residência Imperatriz - MA.

Essa redução significativa pode indicar uma atualização cadastral, a eliminação de registros duplicados ou alterações na base de dados. Recomenda-se uma análise detalhada para identificar as causas da variação e garantir a precisão das informações.

5.0-PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Atenção Básica:

- Visitas domiciliares: 2.101.205 (+195% em relação ao 2º quadrimestre)
- Procedimentos odontológicos: 9.656 (+287%)
- Atendimentos individuais: 255.574 (+189%)
- Aferição de pressão arterial: 82.340 (+21%)

Vigilância em Saúde: <ul style="list-style-type: none">Ampliação da cobertura vacinalMonitoramento de doenças infecciosas aprimoradoNovos protocolos no Programa de Controle da Tuberculose	Saúde Mental: <ul style="list-style-type: none">CAPS IJ: 55.872 atendimentos (+27%)CAPS ADIII Girassol: 32.110 atendimentos (+15%)CAPS III Renascer: 30.587 atendimentos (+21%)
Assistência Hospitalar: <ul style="list-style-type: none">Internações por gravidez e parto: 2.047 (-10%)Internações por doenças digestivas: 1.947 (+32%)Procedimentos cirúrgicos: 12.540 (+60%)	Urgência e Emergência: <ul style="list-style-type: none">Tempo médio de atendimento reduzido em 14%Maior eficiência na regulação de leitos

Dados Financeiros

- Atenção Básica: 27,2% do total liquidado (+1,7%)
- Assistência Hospitalar e Ambulatorial: 59,5% (-2,3%)
- Outras despesas administrativas e vigilância: 13,3% (+0,6%)

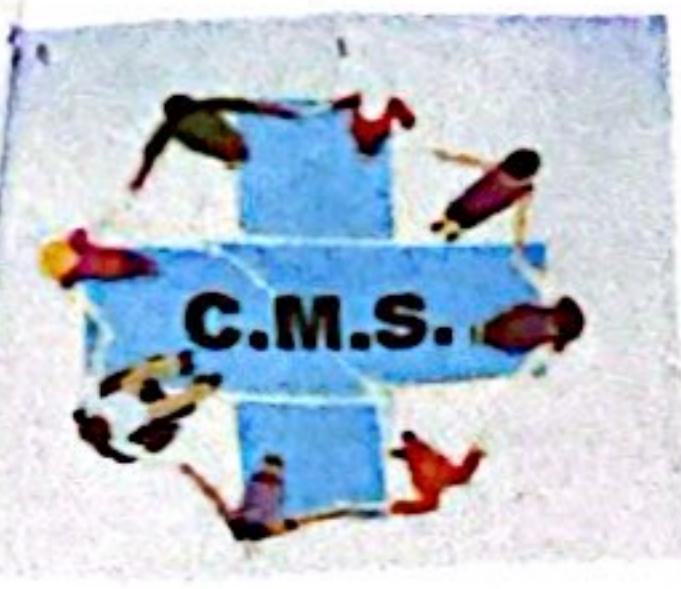
6.0-HOSPITAL MUNICIPAL DE IMPERATRIZ (HMI)

O Hospital Municipal de Imperatriz (HMI) é uma unidade de saúde de referência na cidade de Imperatriz, Maranhão, responsável pelo atendimento de urgência, emergência e procedimentos cirúrgicos de diversas especialidades.

Produção Cirúrgica e Atendimentos

- Foram realizados 1.331 procedimentos cirúrgicos no período analisado, com destaque para ortopedia (642 cirurgias), cirurgia geral (317) e cirurgia vascular (174).
- O setor de recepção registrou 18.389 atendimentos, sendo a maioria na clínica médica (12.504), seguidos pelos setores cirúrgico e ortopédico.

Serviços de Imagem



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

- O hospital também desempenha um papel essencial na realização de exames por imagem, incluindo **4.433 radiografias no pronto-socorro adulto, 3.973 tomografias e 1.108 ultrassonografias.**

Alimentação e Infraestrutura

- A unidade forneceu **256.516 refeições** ao longo do quadrimestre, atendendo funcionários, pacientes e acompanhantes.

Melhorias e Expansões

- O HMI passou por um processo de mudança de tipologia de Hospital Geral Especializado **Tipo II para Tipo III**, aguardando parecer do Ministério da Saúde.
- Foram habilitados **57 leitos de reabilitação e implantação** numa unidade de Acidente Vascular Cerebral (U-AVC) com 10 leitos.
- Houve a implantação de **10 leitos de cuidados prolongados** e **10 leitos de UTI adulto**, além da adoção de protocolos para a segurança do paciente.

Desafios

- O hospital enfrenta desafios estruturais e operacionais, incluindo a necessidade de reformas e adequações para cumprir seu papel em neurocirurgia e pediatria.
- A alta demanda por serviços especializados exige **equipe multidisciplinar 24h** e ampliação da capacidade de atendimento.

O HMI continua sendo um pilar fundamental na assistência hospitalar de Imperatriz, atendendo a população local e da região circunvizinha com uma variedade de serviços essenciais.

7.0-HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL DE IMPERATRIZ (HMII)

O Hospital Municipal Infantil de Imperatriz (HMII) é uma unidade de referência no atendimento pediátrico, abrangendo diversas especialidades médicas e serviços de apoio à saúde infantil na região.

Procedimentos Cirúrgicos

O HMII realizou **218 procedimentos cirúrgicos** no período analisado, distribuídos entre diversas especialidades:

- **Ortopedia:** 107 cirurgias
- **Pediatria:** 49 cirurgias
- **Cirurgia geral:** 16 cirurgias
- **Otorrinolaringologia:** 26 cirurgias
- **Outras especialidades:** neurologia, bucomaxilo, oftalmologia, cirurgia plástica e vascular.

Atendimentos Ambulatoriais e Especializados

Foram realizados **23.537 atendimentos** no HMII, distribuídos entre diversas áreas:

- **Consultas e encaminhamentos:** 9.344
- **Fisioterapia:** 3.901
- **Serviço social:** 1.819
- **Psicologia:** 38
- **Odontologia:** 688



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

O hospital atende tanto pacientes de Imperatriz quanto de municípios vizinhos, consolidando-se como um polo de assistência pediátrica.

Internações e Capacidade Hospitalar

- Foram registradas **434 internações em enfermarias e 35 internações na UTI pediátrica**, totalizando **469 internações**.
- O setor de acolhimento/classificação registrou **9.741 atendimentos**, evidenciando uma alta demanda pelos serviços do hospital.

Serviços de Diagnóstico por Imagem

O hospital também realizou exames de imagem essenciais para diagnóstico e tratamento, incluindo:

- Radiografias pediátricas e ambulatoriais
- Tomografias computadorizadas

O HMII desempenha um papel fundamental na saúde infantil da região, oferecendo desde consultas especializadas até cirurgias complexas e serviços de internação. O hospital enfrenta desafios relacionados à alta demanda e necessidade de ampliação da capacidade hospitalar, especialmente em UTI pediátrica e atendimento especializado.

8.0-UNIDADE MÓVEL ONCOLÓGICA

A Unidade Móvel Oncológica desempenha um papel crucial no rastreamento, diagnóstico e orientação de pacientes com suspeitas de doenças oncológicas, especialmente em comunidades mais afastadas e com menor acesso à saúde especializada.

Principais Serviços Prestados (Setembro a Dezembro de 2024)

- Atendimentos ginecológicos individuais: 11 consultas realizadas.
- Avaliação de lesões mamárias (cistos, nódulos, secreções, ferimentos, entre outros): 07 atendimentos.
- Atendimento psicológico individual: 10 pacientes atendidos.
- Atendimento de enfermagem: 201 pacientes foram acompanhados por enfermeiros.
- Cadastro UNACON (pacientes encaminhados para a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia): 143 registros.
- Orientação sobre exames preventivos: 224 pacientes receberam informações.
- Busca ativa para complementação de exames: 40 pacientes foram contactados.
- Visitas para assistência social e fiscalização do início de tratamento oncológico: 20 visitas realizadas.
- Palestras educativas: 09 eventos promovidos.
- Remoção de pontos cirúrgicos: 15 procedimentos realizados.

Exames Citopatológicos Realizados

- Exame citopatológico do útero (menores de 24 anos): 23 exames.
- Exame citopatológico de rastreamento (24 a 64 anos): 232 exames.
- Exame citopatológico do útero (acima de 64 anos): 106 exames.

Mulheres com Lesões/Infecções no Colo do Útero

- NIC I (Neoplasia Intraepitelial Cervical Grau 1): 19 casos identificados.

A Unidade Móvel Oncológica tem sido essencial na identificação precoce e encaminhamento de pacientes para tratamento oncológico especializado, atuando preventivamente e promovendo ações educativas voltadas à saúde da mulher. O serviço tem alcançado um número



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

significativo de atendimentos e exames, demonstrando a importância da sua continuidade e possível ampliação.

9.0-SAMU 192 REGIONAL DE IMPERATRIZ - MA

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) Regional de Imperatriz desempenha um papel fundamental no atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência, garantindo assistência rápida à população da região.

Atendimentos Realizados (Setembro a Dezembro de 2024)

O SAMU registrou 2.796 envios de viaturas para ocorrências no período, sendo:

- USA (Unidade de Suporte Avançado): 396 atendimentos.
- USB (Unidade de Suporte Básico): 2.202 atendimentos.
- Transferências inter-hospitalares (USA e USB): 198 transferências.
- Motolâncias: 8 atendimentos.

Principais Ocorrências

Os chamados mais frequentes envolvem:

- Casos clínicos adultos: 684 atendimentos.
- Casos clínicos pediátricos: 74 atendimentos.
- Pacientes psiquiátricos: 77 atendimentos.
- Quedas: 184 registros.
- Ferimentos por arma de fogo (PAF): 35 casos.
- Ferimentos por arma branca (PAB): 32 casos.

Capacitações e Treinamentos

O SAMU realizou diversas atividades de treinamento e qualificação profissional, incluindo:

- Capacitação em suporte básico de vida (SBV).
- Treinamento de reanimação neonatal no pós-parto.
- Simulação realística de acidente aeronáutico.
- Palestras sobre saúde mental para profissionais do CAPS.
- Capacitação em surto psicótico na urgência e emergência.
- Palestra sobre segurança no trânsito com a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Investimentos e Melhorias

- Implantação e habilitação de uma nova base descentralizada com uma unidade USB na zona urbana.
- Renovação da frota, com a aquisição de 04 novas USBs e 01 USA, aguardando parecer do Ministério da Saúde.

O SAMU 192 de Imperatriz mantém um volume alto de atendimentos e segue investindo na capacitação de sua equipe e na renovação da frota para aprimorar o tempo e a qualidade do atendimento à população.

10.0-PROGRAMA DE HANSENÍASE

O Programa de Hanseníase atua na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento gratuito da doença, com foco na redução da transmissão e no acompanhamento de pacientes.

Principais Ações (Setembro a Dezembro de 2024)



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

- Treinamento de enfermeiros das UBS sobre diagnóstico e manejo da doença.
- Campanhas de Teste Rápido em hanseníase nas UBS e CCPJ.
- Avaliação neurológica e acompanhamento de pacientes.
- Visitas domiciliares para monitoramento de casos suspeitos.
- Dispensação de medicamentos e atualização de notificações no SINAN.

Casos Confirmados

Foram diagnosticados 18 novos casos no período, a maioria classificada como multibacilar (MB).

O programa tem sido essencial no rastreamento, tratamento e conscientização sobre a hanseníase, garantindo acesso aos medicamentos e reduzindo o estigma da doença.

11.0-DEPARTAMENTO DE CONTROLE VETORIAL

O Departamento de Controle Vetorial desempenha um papel essencial na prevenção e redução de doenças transmitidas por vetores, como dengue, zika, chikungunya, malária e leishmaniose.

Principais Ações Realizadas

- Eliminação de criadouros: inspeção e remoção de locais com água parada para conter a proliferação do *Aedes aegypti*.
- Uso de inseticidas e larvicidas: aplicação em áreas de risco para controle populacional dos vetores.
- Monitoramento e vigilância epidemiológica: identificação precoce e controle de surtos.
- Educação e conscientização: campanhas para incentivo à prevenção, incluindo palestras e visitas domiciliares.

Resultados do Quadrimestre (Setembro a Dezembro de 2024)

Atividade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Imóveis Inspeccionados (Visitas Domiciliares)	67.913	62.391	54.156	5.267	234.727
Aplicação de inseticida UVB (Fumacê e Costal)	0	1	4	1	6
Levantamento de Índice Rápido (LIRAa)	0	5.096	0	0	5.096
Pontos Estratégicos (Imóveis inspecionados)	594	943	760	593	2.890
Dia D do Combate ao <i>Aedes aegypti</i>	-	-	1	-	1 evento

Combate à Leishmaniose (Calazar)

- 878 imóveis inspecionados para inquérito canino.
- 1.021 cães encoleirados no programa de controle da doença.

Monitoramento da Malária

- 9 amostras coletadas para diagnóstico.
- 2 casos positivos identificados e tratados.

O Departamento de Controle Vetorial tem desempenhado um papel ativo no combate a doenças transmitidas por vetores, promovendo ações preventivas e monitoramento epidemiológico. Apesar dos esforços, a alta incidência de casos requer vigilância contínua e envolvimento da comunidade.

12.0-REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

A Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS no município de Imperatriz - MA é composta por 136 estabelecimentos de saúde públicos e privados credenciados, distribuídos entre hospitais, unidades básicas de saúde e serviços especializados.

Principais Estabelecimentos por Tipo e Gestão

Tipo de Estabelecimento	Dupla Gestão	Estadual	Municipal	Total
Hospitais Gerais	1	3	2	6
Hospitais Especializados	0	1	0	1
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	0	1	35	36
Centros de Especialidades Médicas	3	3	12	18
Unidades de Diagnóstico e Terapia (SADT)	0	1	20	21
Pronto Atendimento	0	1	1	2
Unidades Móveis de Saúde	0	0	10	10
Farmácias	0	1	3	4
Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	0	0	3	3
Centro de Saúde Indígena	0	0	1	1
Policlínicas	0	1	0	1
Centros de Imunização	0	0	1	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), consulta em 17/09/2024.

Estrutura e Expansão da Rede

- A rede cobre diferentes níveis de atenção à saúde, desde a atenção primária até unidades de alta complexidade.
- O município tem buscado expansão e melhorias, especialmente em diagnóstico, atenção especializada e urgência/emergência.
- A rede hospitalar inclui o Hospital Municipal de Imperatriz (HMI), Hospital Municipal Infantil (HMII) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), garantindo assistência 24h.

A Rede Física do SUS em Imperatriz é bem estruturada, oferecendo uma ampla gama de serviços. No entanto, a demanda crescente por atendimento especializado e emergencial exige melhoria na infraestrutura e ampliação de serviços para garantir maior eficiência no atendimento.

13.0-PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

A tabela abaixo apresenta a quantidade de procedimentos aprovados nas áreas de urgência e emergência, organizados por grupo de procedimentos, entre setembro e novembro de 2024:

Grupo de Procedimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Total
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.267	1.334	1.238	3.839
Procedimentos clínicos	14	11	14	39
Procedimentos cirúrgicos	2.068	2.803	2.682	7.553
Total Geral	3.349	4.148	3.934	11.431

*Dados extraídos da base nacional TABNET em 07/01/2025.

Os procedimentos cirúrgicos foram os mais realizados no período, totalizando 7.553 atendimentos, seguidos pelos procedimentos diagnósticos, com 3.839 registros. Já os procedimentos clínicos tiveram uma incidência significativamente menor (39 registros).



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

Os dados referentes a dezembro ainda não estavam disponíveis no momento da extração.

14.0-CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR – CEREST

O CEREST Regional de Imperatriz. É um local de atendimento especializado em Saúde do Trabalhador.

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Regional de Imperatriz realizou diversas atividades no 3º Quadrimestre de 2024, conforme detalhado no relatório. As principais ações incluíram:

Atividades Educativas e Capacitações

- **Setembro Amarelo 2024:** Capacitação e apresentação para a equipe do CEREST e palestra para profissionais do Hospital Macrorregional Dra. Ruth Noleto.
- Capacitação sobre o correto preenchimento de notificações relativas ao trabalho.
- Criação de fluxo para recebimento de notificações.
- Capacitação dos Coordenadores dos Programas da Atenção Básica sobre notificações em Saúde do Trabalhador - DART.
- Capacitação da equipe do CAPSIJ sobre notificações e orientações para acidentes de trabalho.
- Capacitação dos colaboradores do Hospital São Rafael sobre notificações em Saúde do Trabalhador – DART/SINAN.

Atividades de Vigilância e Atendimento

- **Visitas as Unidades de Saúde:** Foram realizadas **19 visitas** em unidades de saúde públicas e privadas.
- **Notificações:** Foram registradas **190 notificações** de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, com **06 fichas investigadas**.

Atendimento Individual e Coletivo:

- **40 consultas** com profissionais de nível superior (exceto médicos), incluindo psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros.
- **85 consultas médicas** realizadas por clínicos gerais e médicos do trabalho.

Sua atuação, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, inclui a prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e vigilância em saúde dos trabalhadores, além de capacitações e atividades de educação permanente.

15.0-AUDITORIAS

A auditoria em saúde é uma análise de serviços e rotinas de uma instituição de saúde, para verificar se estão de acordo com a legislação. O objetivo é melhorar a eficiência, qualidade e segurança dos cuidados prestados aos pacientes.

Neste Terceiro Quadrimestre não consta Ações do Serviços de Auditoria da SEMUS. No RDQA só repetiram as que foram realizadas no Segundo Quadrimestre.

Auditorias

A Auditoria nº 19181 foi realizada no período de 19 a 23 de agosto de 2024, tendo como foco a Secretaria Municipal de Saúde de Imperatriz (SEMUS/Imperatriz).



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

Teve como Objetivo: Verificar a prestação dos serviços e a aplicação dos recursos federais nos estabelecimentos da Rede de Saúde Mental, com ênfase no **CAPS III, CAPS AD III, CAPS IJ** e no ambulatório de saúde mental do município de Imperatriz, abrangendo o período de 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023.

A tabela abaixo apresenta a execução de procedimentos médicos e de saúde ao longo de quatro meses (setembro, outubro, novembro e dezembro), além do total acumulado no período:

Situação	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Confirmado	73.628	61.598	56.286	5.957	197.469
Pendente	11.639	10.741	8.218	2.141	32.739
Total Regulados	85.267	72.339	64.504	8.098	230.208

Situação da base de dados nacional - SISREG, em 13/09/2024.

Os números mostram uma queda significativa nos procedimentos ao longo dos meses, com destaque para dezembro, que teve uma redução abrupta (6.096 procedimentos) comparado a setembro (85.267 procedimentos). Esse declínio pode estar relacionado à redução de horários em unidades de saúde devido ao fim do ano.

- **Diagnósticos** (exames laboratoriais e de imagem) tiveram alto volume de procedimentos.
- **Procedimentos cirúrgicos e especializados** apresentaram menor frequência e maior variabilidade.

Unidades Auditadas

- ✓ SEMUS de Imperatriz
- ✓ CAPS AD !!! Renascer
- ✓ CAPS IJ
- ✓ CAPS III
- ✓ Ambulatório de Saúde Mental

16.0-EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Observou-se que a **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA** foi de R\$ 401.190.504,38 (Quatrocentos e um milhões, cento e noventa mil, quinhentos e quatro reais e trinta e oito centavos), a **DESPESA EMPENHADA** até o 6º bimestre foi R\$ 401.145.443,52 (Quatrocentos e um milhões, cento e quarenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e três reais e cinquenta e dois centavos), as **DESPESAS LIQUIDADAS** até o 6º bimestre foram R\$ 401.145.443,52 (Quatrocentos e um milhões, cento e quarenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e três reais e cinquenta e dois centavos), e que as **DESPESAS PAGAS** até o 6º bimestre foram R\$ 323.062.028,39 (Trezentos e vinte e três milhões, sessenta e dois mil, vinte e oito reais e trinta e nove centavos) até o 6º bimestre do ano de 2024.

- A dotação orçamentária é composta: Dotação atual: Valor inicial acrescido e/ou reduzido pelos créditos e/ou alterações aprovados, conforme previsão na Lei Federal nº 4.320/64. Ou seja, no caso em análise o valor da Dotação Orçamentária é determinado pelo setor de Planejamento da Secretaria de saúde, o valor pode ser maior ou menor, tendo em vista que ações podem ser realocadas ou retiradas conforme a necessidade da Gestão.
- O presente relatório tem por finalidade avaliar a situação da prestação de contas até o 3º Quadrimestre de 2024 – janeiro a dezembro de 2024, de Imperatriz/MA, realizado pela Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira do CMS.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

- A metodologia adotada na fiscalização consistiu na análise de dados e documentos, da Administração Financeira Municipal, conforme documento elaborado, RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 3º Quadrimestre de 2024.
- Após análise da documentação apresentada, que a aplicação com a SAÚDE, efetuada pelo município conforme LC.141/2012, foi destinada da seguinte forma.

Com base na análise dos relatórios "3º RDQA 2024 - FINAL" e "RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE 2024", observamos as seguintes diferenças e melhorias no funcionamento da saúde em Imperatriz-MA:

16.1-Receitas para Financiamento Da Saúde (RELATÓRIO ITEM 17.1)

RECEITAS ADICIONAIS	PREVISÃO	JAN A DEZ 2024
TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	R\$ 368.844.171,77	R\$ 383.360.700,47
Provenientes da União	R\$ 241.841.321,00	R\$ 195.976.448,91
Provenientes dos Estados	R\$ 3.480.000,00	R\$ 3.875.429,76
Outras Receitas do SUS	R\$ 8.878.038,00	R\$ 354.132,89
Provenientes do Município (receitas de impostos+transferências const. e legais).	R\$ 114.644.812,77	R\$ 183.154.688,91
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00
Receitas de Operações de Crédito Vinculadas a Saúde	0,00	0,00
Outras Receitas para Financiamento da Saúde	0,00	0,00
TOTAL	R\$ 368.844.171,77	R\$ 383.360.700,47

Segundo o relatório apresentado até o terceiro quadrimestre de 2024, as transferências de recursos provenientes da União totalizaram R\$ 195.976.448,91 (cento e noventa e cinco milhões, novecentos e setenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e noventa e um centavos).

Entretanto, em consulta ao Fundo Nacional de Saúde (FNS), constatou-se que o montante efetivamente transferido foi de R\$ 195.252.903,05 (cento e noventa e cinco milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, novecentos e três reais e cinco centavos).

Dessa forma, verificou-se uma discrepância de R\$ 723.545,86 (setecentos e vinte e três mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e oitenta e seis centavos) entre os valores apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) e os registros do FNS (saude.gov.br).

	INVESTIMENTO	CUSTEIO	DESCONTO	RECEBIDO
JANEIRO	R\$ 0,00	R\$ 12.151.845,10	R\$ 26.138,10	R\$ 12.125.707,00
FEVEREIRO	R\$ 0,00	R\$ 19.430.214,57	R\$ 2.595,50	R\$ 19.427.619,07
MARÇO	R\$ 0,00	R\$ 12.885.806,24	R\$ 2.595,50	R\$ 12.883.210,74
ABRIL	R\$ 0,00	R\$ 14.424.019,92	R\$ 26.138,10	R\$ 14.397.881,82
MAIO	R\$ 0,00	R\$ 17.965.612,34	R\$ 26.138,10	R\$ 17.939.474,24
JUNHO	R\$ 0,00	R\$ 21.517.375,96	R\$ 2.595,50	R\$ 21.514.780,46
JULHO	R\$ 0,00	R\$ 24.021.866,45	R\$ 2.595,50	R\$ 24.019.270,95
AGOSTO	R\$ 0,00	R\$ 13.628.236,59	R\$ 2.595,50	R\$ 13.625.641,09
SETEMBRO	R\$ 0,00	R\$ 13.899.927,49	R\$ 2.595,50	R\$ 13.897.331,99
OUTUBRO	R\$ 0,00	R\$ 11.259.266,02	R\$ 2.595,50	R\$ 11.256.670,52
NOVEMBRO	R\$ 0,00	R\$ 16.538.516,82	R\$ 2.595,50	R\$ 16.535.921,32
DEZEMBRO	R\$ 0,00	R\$ 17.631.989,35	R\$ 2.595,50	R\$ 17.629.393,85
TOTAL FINAL	R\$ 0,00	R\$ 195.354.676,85	R\$ 101.773,80	R\$ 195.252.903,05



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

Valores pendentes de dezembro de 2023 depositados em 02 de janeiro de 2024			
JANEIRO	R\$ 350.000,00	R\$ 383.724,00	R\$ 383.724,00

No FNS apresenta de forma detalhado que o valor realmente repassado foi de R\$ 195.252.903,05 (Cento e noventa e cinco milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, novecentos e três reais e cinco centavos), conforme detalhado na tabela acima, que apresenta os descontos mês a mês, totalizando R\$ 101.773,80 (cento e um mil setecentos e setenta e três reais e oitenta centavos) antes do repasse.

Consta ainda na tabela acima também dois repasses realizados um no valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para INVESTIMENTOS e outro no valor de R\$ 383.724,00 (trezentos e oitenta e três mil setecentos e vinte quatro reais) para CUSTEIO, tais valores foram disponibilizados no mês de dezembro, mas somente foi depositado na conta em janeiro especificamente no dia 02.

17.0-ORÇAMENTO PÚBLICO - DESPESAS

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA 2024	EMPENHADO JAN A DEZ DE 2024	LIQUIDADO JAN a DEZ de 2024	PAGOS JAN a DEZ DE 2024
Despesas Correntes				
Pessoal e Encargos Sociais	287.582.014,38	287.541.622,81	287.541.622,81	243.667.886,76
Juros e Encargos da Dívida				
Outras Despesas Correntes	111.900.000,00	111.895.332,95	111.895.332,95	77.989.143,78
Despesas de Capital				
Investimentos	1.708.490,00	1.708.487,76	1.708.487,76	1.404.997,85
Inversões Financeiras				
Amortização da Dívida				
Total das Despesas c/ Saúde	401.190.504,38	401.145.443,52	401.145.443,52	323.062.028,39

Consta um erro material no relatório apresentado especificamente na folha 180, na planilha (DOTAÇÃO ATUALIZADA JANEIRO A AGOSTO/2024 (a)) e (LIQUIDADO JAN A AGOSTO 2024 (b)), consta como referência o mês de agosto quando na verdade seria dezembro.

DESPESAS COM SAÚDE Por Subfunção	DOTAÇÃO ATUALIZADA JANEIRO A DEZEMBRO/2024 (a)	LIQUIDADO JAN A DEZEMBRO 2024 (b)	PAGOS JAN a DEZ 2024 Despesa do exercício (c)	RESTOS A PAGAR- JAN a DEZ 2024 (d)
Atenção Básica	101.623.490,08	101.621.067,82	86.635.742,76	11.041.206,58
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	243.271.289,45	243.255.585,30	188.361.933,66	51.500.541,37
Suporte Profilático e Terapêutico	3.937.318,60	3.936.558,05	3.331.644,03	391.611,90
Vigilância Sanitária	2.500.404,77	2.500.152,29	2.105.275,90	338.309,57
Vigilância Epidemiológica	24.890.639,43	24.885.486,04	20.490.082,93	2.618.452,54
Administração Geral	24.967.362,43	24.946.594,02	22.137.349,11	2.858.060,67
TOTAL	401.190.504,38	401.145.443,52	323.062.028,39	68.748.182,63



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

Conforme indicado na tabela acima, o valor apresentado como **RESTOS A PAGAR** de 2024, no montante de R\$ 68.748.182,63 (sessenta e oito milhões, setecentos e quarenta e oito mil, cento e oitenta e dois reais e sessenta e três centavos), foi informado de forma incorreta. Esse montante, na realidade, corresponde aos **pagamentos efetuados relativos aos restos a pagar de exercícios anteriores**.

O valor correto dos **RESTOS A PAGAR** de 2024 é R\$ 78.083.416,13 (setenta e oito milhões, oitenta e três mil, quatrocentos e dezesseis reais e treze centavos), conforme demonstrado na planilha abaixo.

Para ser realizada a despesa orçamentária, ela precisa passar por quatro etapas: previsão, empenho, liquidação e pagamento.

1. **PREVISÃO.** É o estágio em que a **receita** é estimada e passará a constar na lei orçamentária.
2. **EMPENHO.** O empenho representa o primeiro estágio da despesa orçamentária (valor que o município reservou em seu orçamento para efetuar uma aquisição com assinatura de um contrato).
3. **LIQUIDAÇÃO.** É o segundo estágio da despesa orçamentária, (quando o serviço for executado ou produto entregue iniciando o processo de pagamento).
4. **PAGAMENTO** (quando o fornecedor de fato receber o valor).

18.0-OBSERVAÇÃO IMPORTANTE QUANTO AOS DADOS DESTE RDQA DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2024.

Dotação orçamentária	R\$ 401.190.504,38
Despesa empenhada	R\$ 401.145.443,52
Despesas liquidadas	R\$ 401.145.443,52
Despesas pagas	R\$ 323.062.028,39
Restos a Pagar de 2024	R\$ 78.083.416,13

19.0-DADOS APRESENTADOS NO RELATÓRIO RELATIVO ATÉ O TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2024 E ANÁLISE DOS PAGAMENTOS REALIZADOS DO 2º RDQA PARA O 3º RDQA EM 2024

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO/2024	
Dotação orçamentária	R\$ 401.190.504,38
Total Arrecadado final	R\$ 383.360.700,47
Despesa empenhada	R\$ 401.145.443,52
Despesas liquidadas	R\$ 401.145.443,52
Despesas pagas	R\$ 323.062.028,39

Pontos de Destaque

1. **Prioridade nos pagamentos mais recentes:** A maior parte dos pagamentos foi direcionada para restos a pagar de 2023 e 2022.
2. **Ausência de pagamentos de anos mais antigos:** Nenhum valor foi pago para restos a pagar de 2020 ou anteriores, indicando que esses valores podem estar travados por questões administrativas, judiciais ou falta de orçamento.
3. **Diminuição progressiva dos pagamentos:** O montante quitado diminuiu à medida que os anos são mais antigos. Isso pode ser um reflexo da liquidez financeira ou das prioridades na alocação



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

de recursos.

Os valores pagos refletem a diferença entre os saldos de restos a pagar do 2º RDQA 2024 e do 3º RDQA 2024. A principal observação é que os pagamentos realizados de forma mais expressiva, ocorreram apenas nos anos mais recentes (2023, 2022 e 2021), enquanto os anos anteriores (2020, 2019 e 2018), tiveram redução nos valores muito baixa

Ano RESTO	Resto a Pagar (R\$)	Pago (R\$)	Anulado (R\$)	Saldo a Pagar (R\$)	Não Processado (R\$)	Processado (R\$)
2015	R\$ 2.988,51	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.988,51	R\$ -	R\$ -
2016	R\$ 68.320,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 68.320,00	R\$ -	R\$ -
2017	R\$ 85.518,26	R\$ -	R\$ -	R\$ 85.518,26	R\$ -	R\$ -
2018	R\$ 615.441,46	R\$ 28.187,50	R\$ -	R\$ 587.253,96	R\$ -	R\$ -
2019	R\$ 2.701.920,61	R\$ 3.239,63	R\$ -	R\$ 2.698.680,98	R\$ -	R\$ -
2020	R\$ 5.127.970,63	R\$ 86.094,56	R\$ -	R\$ 5.041.876,07	R\$ -	R\$ -
2021	R\$ 6.741.839,26	R\$ 320.561,81	R\$ -	R\$ 6.421.277,45	R\$ -	R\$ -
2022	R\$ 14.748.695,80	R\$ 4.443.058,69	-R\$ 350.132,84	R\$ 9.955.504,27	R\$ -	R\$ -
2023	R\$ 91.821.757,09	R\$ 63.867.040,44	-R\$ 1.477.111,16	R\$ 27.790.815,40	R\$ 1.250.625,44	R\$ 1.313.209,91
2024				R\$ 78.083.416,13		
TOTAL GERAL	R\$121.914.451,62	R\$ 68.748.182,63	-R\$ 1.827.244,00	R\$130.735.651,03	R\$ 1.250.625,44	R\$ 1.313.209,91

1. Evolução dos Restos a Pagar

- O saldo de restos a pagar aumentou significativamente ao longo dos anos.
- Em 2015, o valor era apenas R\$ 2.988,51.
- O maior aumento ocorreu entre 2022 e 2023, quando os restos a pagar passaram de R\$ 14,7 milhões para R\$ 31,8 milhões.

2. Pagamentos Realizados

2018	R\$ 28.187,50
2019	R\$ 3.239,63
2020	R\$ 86.094,56
2021	R\$ 320.561,81
2022	R\$ 4.443.058,69
2023	R\$ 63.867.040,44

Portanto verificasse que no ano de 2024 foram realizados pagamentos dos restos a pagar dos anos anteriores o valor total de R\$ 68.748.182,63 (Sessenta e oito milhões, setecentos e quarenta e oito mil, cento e oitenta e dois reais e sessenta e três centavos) até o final do ano.

- Nenhum pagamento foi registrado para os anos de 2015 a 2017, e valores muito baixos foram quitados entre 2018 e 2020.

3. Tendência Geral

- Os restos a pagar têm um crescimento acelerado, sem uma compensação proporcional nos pagamentos.
- A concentração dos débitos ocorre em 2023 e 2024, indicando um possível problema de gestão financeira.
- A falta de pagamentos em anos mais antigos pode indicar que esses valores foram deixados



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

de lado ou enfrentam barreiras administrativas/judiciais para quitação.

Atenção à liquidação dos restos a pagar de 2024: O saldo atual é o maior da série histórica, podendo comprometer o orçamento de 2025.

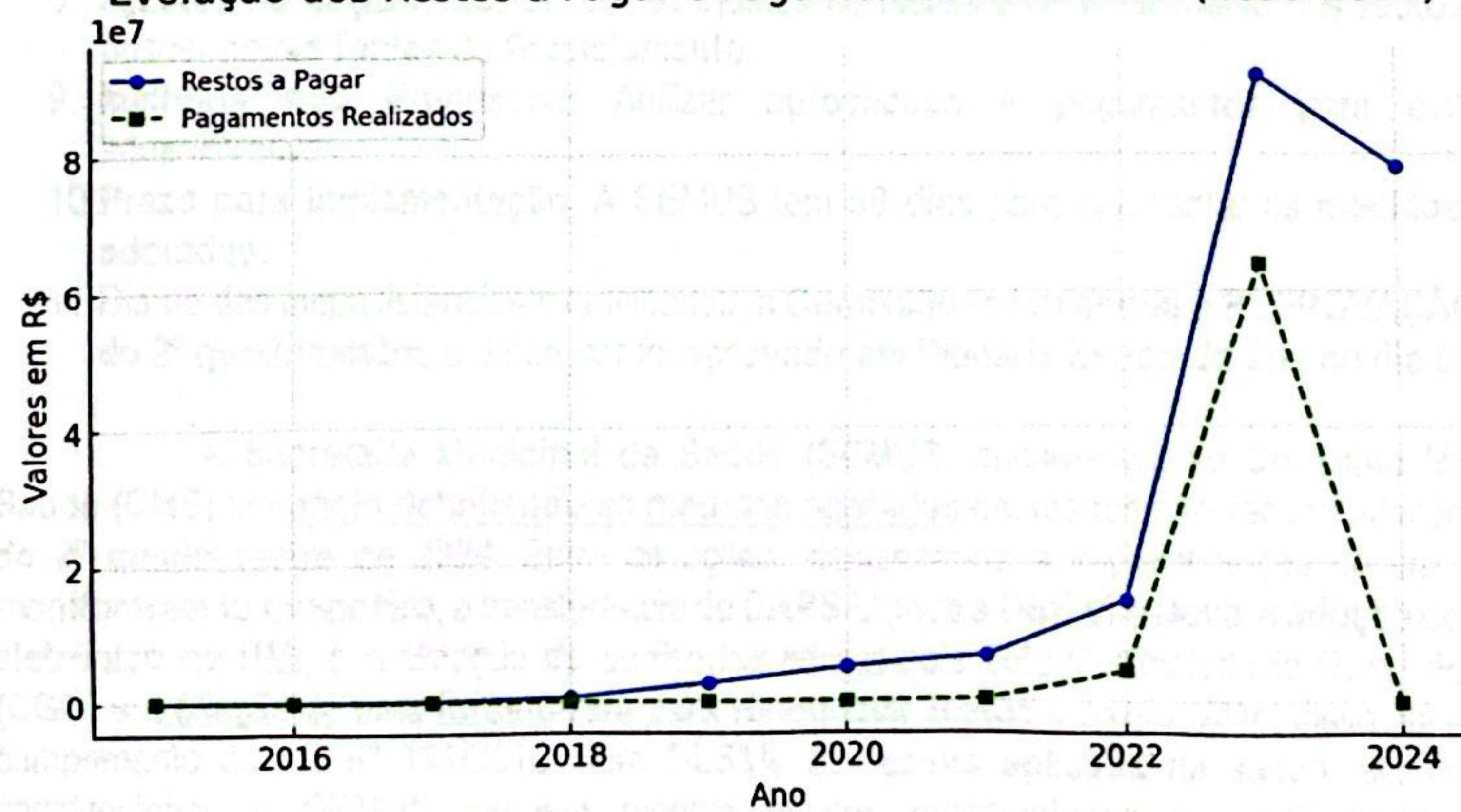
- ✓ **Revisão das pendências mais antigas:** Os valores de 2015 a 2020 permanecem inalterados, o que pode significar necessidade de reavaliação ou renegociação.
- ✓ **Equilíbrio entre arrecadação e execução orçamentária:** O crescimento dos restos a pagar deve ser tratado com medidas para conter despesas e priorizar pagamentos.
- ✓ **Acompanhamento mais rigoroso:** A administração deve estabelecer metas anuais de pagamento para evitar crescimento descontrolado da dívida.

Tendência Geral dos Pagamentos

- O gráfico mostra que a maior parte dos pagamentos ocorreu nos restos a pagar mais recentes (2023, 2022 e 2021), enquanto os anos anteriores não tiveram nenhuma redução nos valores.
- O saldo total de restos a pagar aumentou significativamente em 2024, atingindo R\$ 78.083.416,13. Isso indica um crescimento expressivo das despesas não quitadas no exercício atual.

A planilha acima e o gráfico abaixo apresenta o crescimento dos restos a pagar e os pagamentos realizados ao longo do período, e a tendência de aumento dos compromissos financeiros não liquidados ao longo dos anos.

Evolução dos Restos a Pagar e Pagamentos Realizados (2015-2024)



O gráfico mostra claramente um aumento preocupante da dívida pública ("Restos a Pagar" de 2015 a 2024) nos últimos anos, sem uma resposta proporcional em pagamentos. Caso essa tendência continue, pode haver comprometimento do orçamento futuro, impactando a prestação de serviços públicos essenciais.

20.0-ATIVIDADES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E SUAS COMISSÕES



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

No terceiro quadrimestre de 2024, o Conselho Municipal de Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), realizou a XIX Conferência Municipal de Saúde, abordando o tema “Desafios e Inovação para a Valorização e Qualificação dos Profissionais da Saúde na Promoção da Saúde Integral”. O evento reuniu diversos segmentos da sociedade para debates, palestras e eleição de delegados para o biênio 2025-2026 e para a Conferência Estadual de Saúde.

Além disso, em 25/11/2024, a Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira apresentou um relatório de avaliação do RDQA do 2º quadrimestre, destacando 10 recomendações para aprimorar a gestão dos serviços de saúde da SEMUS:

1. **Planejamento Orçamentário:** Implementar sistemas de controle e monitoramento para reduzir divergências financeiras e otimizar a execução dos recursos.
2. **Gestão Estrutural:** Concluir a separação física do CAPS IJ e da UBS Milton Lopes e melhorar o fluxo de atendimento no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI).
3. **Auditórias Frequentes:** Estabelecer auditórias trimestrais e publicar relatórios simplificados para garantir transparência.
4. **Execução Orçamentária:** Cumprir os limites da LC nº 141/2012 e detalhar melhor as receitas vinculadas.
5. **Produção de Serviços:** Expandir a capacidade do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) para atender à demanda crescente.
6. **Ações Corretivas:** Regularizar inconsistências financeiras, integrar relatórios e criar uma força-tarefa para renegociar restos a pagar.
7. **Priorização de Pagamentos:** Elaborar um cronograma de pagamento, priorizando despesas mais urgentes.
8. **Ajustes no Orçamento:** Basear os ajustes no histórico de crescimento dos restos a pagar e buscar novas fontes de financiamento.
9. **Melhoria nos Processos:** Agilizar aprovações e pagamentos para evitar atrasos administrativos.
10. **Prazo para Implementação:** A SEMUS tem 90 dias para apresentar as medidas corretivas adotadas.
11. Diante das inconsistências identificadas, a Comissão recomendou a **REPROVAÇÃO** do RDQA do 2º quadrimestre, e o parecer foi aprovado em Plenária Extraordinária no dia 05/02/2025.

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) encaminhou ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) um ofício detalhando as medidas adotadas em resposta às recomendações do RDQA do 2º quadrimestre de 2024. Entre as ações, destacam-se a implementação de um sistema de monitoramento financeiro, a transferência do CAPS IJ para a UBS Vila Nova, a adoção do prontuário eletrônico no HMI, a realização de auditórias trimestrais pela Controladoria Geral do Município (CGM) e a criação de uma força-tarefa para renegociar restos a pagar. Além disso, foi reafirmado o cumprimento da LC nº 141/2012, com 24,53% da receita aplicada na saúde, acima do mínimo constitucional. A SEMUS também planeja ajustes orçamentários e busca novas fontes de financiamento, além de garantir que um relatório atualizado será apresentado ao CMS em até 90 dias.

O Conselho reforça a necessidade de melhor controle orçamentário, ajustes estruturais e maior transparência na gestão da saúde pública municipal.

21.0-OBSERVAÇÃO IMPORTANTE DO RDQA (RELATÓRIO DETALHADO)



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

A despesa com pessoal e Encargos Sociais, chegou à importância de R\$ 243.667.886,76 (Duzentos e quarenta e três milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, oitocentos e oitenta e seis reais e setenta e seis centavos).

Os gastos com pessoal no 3º RDQA de 2024 foram detalhados da seguinte forma:

- **Dotação Atualizada para Pessoal e Encargos Sociais:** R\$ 287.582.014,38
- **Valor Empenhado:** R\$ 287.541.622,81
- **Valor Liquidado:** R\$ 287.541.622,81
- **Valor Pago:** R\$ 243.667.886,76

Isso demonstra que aproximadamente **75,42% das despesas totais pagas** foram destinadas ao pagamento de pessoal, enquanto o percentual empenhado e liquidado corresponde a **71,68% do total das despesas** do período.

Análise do Gasto com Pessoal

1. Comparação com a Dotação Atualizada:

- A dotação prevista para essa categoria foi de **R\$ 287.582.014,38**.
- O valor liquidado foi de **R\$ 287.541.622,81**, indicando que quase todo o valor planejado foi comprometido.

2. Percentual de Pagamento:

- Do total liquidado, **cerca de 84,76%** já foi efetivamente pago (**R\$ 243.667.886,76**).
- Ainda restam aproximadamente **R\$ 43.873.736,05** a serem pagos, possivelmente relacionados a encargos futuros ou ajustes orçamentários.

3. Impacto no Orçamento:

- Os gastos com pessoal normalmente representam uma grande parcela do orçamento público, afetando a capacidade de investimentos em outras áreas.
- A tendência de manter um alto comprometimento com folha de pagamento pode limitar a disponibilidade de recursos para infraestrutura, saúde e educação.

A despesa com saúde financiada por **recursos próprios municipais** representou **24,54%** da receita de impostos e transferências constitucionais e legais, o equivalente a **R\$ 161.345.542,62** (Cento e sessenta e um milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e dois reais e sessenta e dois centavos), quando na verdade o repasse para saúde mínimo – **15%** era o equivalente a **R\$ 98.622.661,82** (Noventa e oito milhões, seiscentos e vinte e dois mil, seiscentos e sessenta e um reais e oitenta e dois centavos), superando o mínimo exigido no valor de **R\$ 62.722.880,80** (Sessenta e dois milhões, setecentos e vinte e dois mil, oitocentos e oitenta reais e oitenta centavos), acima do valor mínimo a ser aplicado. Este indicador informa se o município está ou não cumprindo a Constituição Federal (LC 141/2012).

A despesa com saúde financiada por **recursos próprios municipais** no 3º RDQA de 2024 representou um total de **R\$ 183.154.688,91**, provenientes de impostos municipais e transferências constitucionais e legais.

Verificamos uma inconsistência nos valores apresentados como aplicados pelo município. A despesa com saúde financiada por recursos próprios municipais é informada como **R\$ 183.154.688,91**,

¹ 17.1.3. Receitas Total Financiamento Da Saúde



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

enquanto o valor efetivamente aplicado segundo o percentual de 24,54% sobre a receita de impostos e transferências é R\$ 161.345.542,62².

Possíveis explicações para a divergência:

- 1. Erro na apresentação dos dados:** Pode haver um equívoco na definição do que está incluído no montante de R\$ 183.154.688,91. Esse valor pode conter despesas que não são consideradas na base de cálculo da aplicação mínima em saúde, como restos a pagar de exercícios anteriores ou despesas financiadas com outras fontes que não sejam impostos e transferências constitucionais.
- 2. Divergência de metodologia:** O município pode estar considerando diferentes critérios contábeis para definir o valor efetivamente aplicado. A Lei Complementar nº 141/2012 estabelece regras específicas para a contabilização dos gastos em saúde, e é importante verificar se todos os itens incluídos na despesa total respeitam essa legislação.
- 3. Erros de arredondamento ou cálculos equivocados:** Pode haver inconsistências nos cálculos do percentual aplicado ou na soma dos valores. Seria importante rever os números detalhadamente para verificar se há alguma falha matemática.
- 4. Inclusão de recursos de outras fontes:** O valor de R\$ 183.154.688,91 pode incluir recursos oriundos de outras fontes que não sejam diretamente impostos municipais e transferências constitucionais, como convênios e transferências voluntárias. Isso explicaria o porquê de o valor total ser maior do que o montante utilizado para calcular o percentual efetivamente aplicado.

Recomendações para Regularização da Divergência Identificada

1. Revisão dos Demonstrativos Contábeis

- Verificar se há erros na contabilização dos valores, garantindo que os registros contábeis utilizados para o cálculo dos percentuais aplicados estejam corretos.
- Comparar os dados apresentados no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) e no Demonstrativo de Aplicação em Saúde para identificar possíveis inconsistências.

2. Esclarecimento da Composição dos Valores

- Detalhar os componentes do valor total R\$ 183.154.688,91, separando despesas que foram financiadas exclusivamente por impostos e transferências das que tiveram outras fontes de financiamento (exemplo: convênios, emendas parlamentares, recursos estaduais ou federais vinculados à saúde).
- Explicitar na prestação de contas se o valor superior ao mínimo constitucional inclui restos a pagar de exercícios anteriores, despesas não computáveis para fins de mínimo constitucional ou despesas liquidadas após o período de referência.

3. Ajuste na Metodologia de Cálculo

- Garantir que a base de cálculo do percentual aplicado (24,54%) esteja correta e compatível com a Receita de Impostos e Transferências do período.
- Se houver discrepâncias, corrigir os cálculos ou indicar a metodologia adotada na apuração dos valores.

4. Publicação de Nota Explicativa

² 17.1.2. Aplicação em Saúde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

- Caso a divergência persista, elaborar e divulgar uma nota técnica esclarecendo a diferença entre o valor efetivamente aplicado e o valor total informado como despesa com saúde, justificando a composição dos valores.

5. Consulta a Órgãos de Controle e Auditoria

- Submeter os cálculos e demonstrativos à Controladoria Municipal ou ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) para garantir que os valores apresentados estejam em conformidade com as normativas vigentes, prevenindo apontamentos futuros.

6. Transparência e Prestação de Contas

- Disponibilizar um relatório detalhado ao Conselho Municipal de Saúde e à sociedade, demonstrando como os recursos foram aplicados e esclarecendo possíveis divergências.

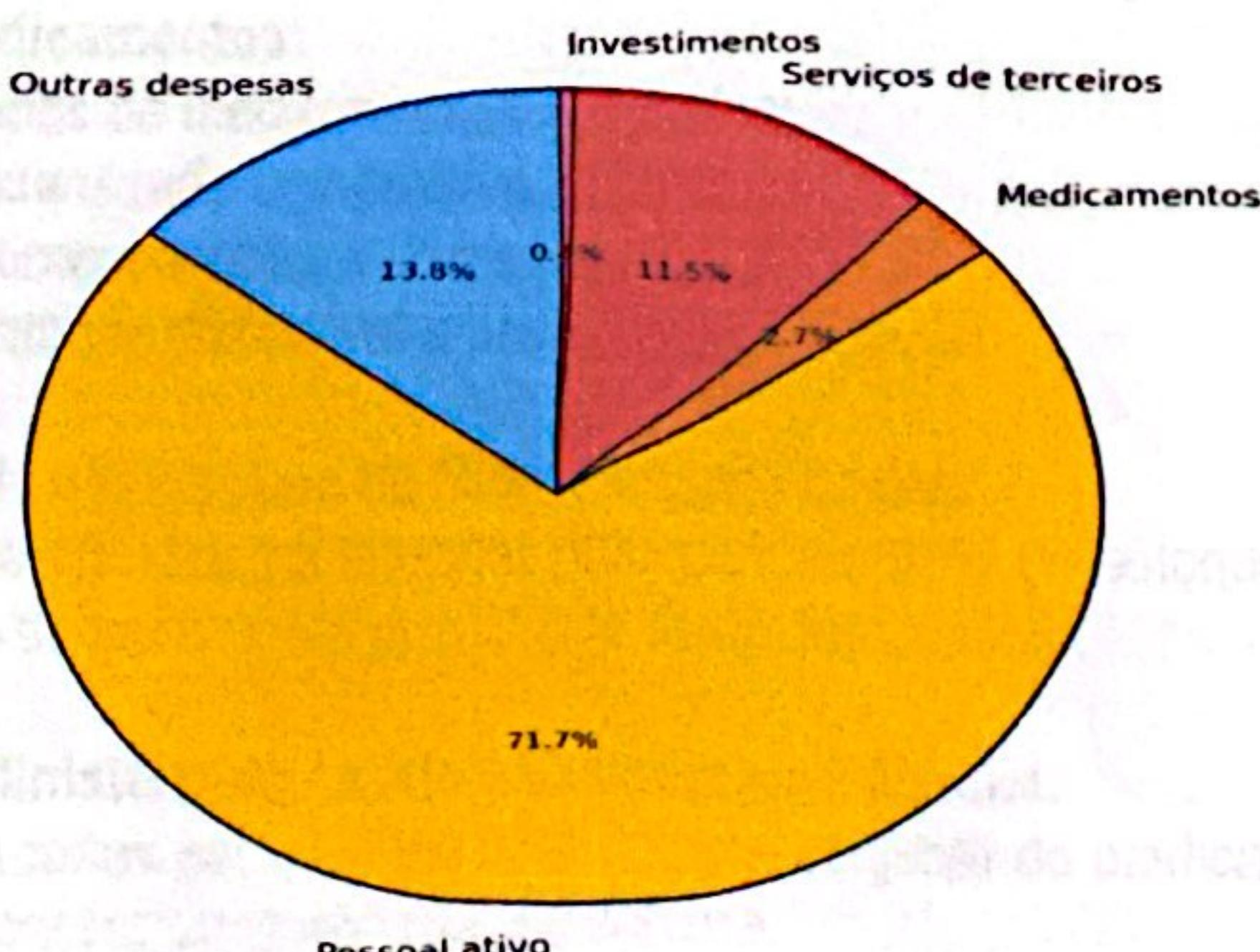
Com essas medidas, a SEMUS pode corrigir eventuais inconsistências e evitar questionamentos sobre o cumprimento da aplicação mínima em saúde, garantindo transparência e conformidade com a legislação, esclarecendo essa diferença na prestação de contas para evitar interpretações equivocadas.

Por outro lado, essa aplicação demonstra que o município destinou uma parcela significativa de sua arrecadação para financiar a saúde, complementando os recursos recebidos do SUS e do governo estadual. Caso precise de mais detalhes ou de uma análise comparativa, posso gerar gráficos com esses dados.

De acordo com as informações prestadas ao SIOPS, do total da despesa com saúde do seu Município, 49,91% são financiados por recursos transferidos por outras esferas de governo, sendo 98,06% dessas transferências de origem da União. Estes indicadores demonstram o grau de independência em relação a repasses de recursos de outras esferas no financiamento da saúde local. A despesa com saúde financiada por recursos próprios municipais representou 24,53% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais. Este indicador informa se o Município está ou não cumprindo a Constituição Federal (LC 141/2012).

As despesas com saúde de seu município representaram um gasto por habitante de R\$ 1.468,76, sendo 71,68% com pessoal ativo, 2,67% com medicamentos, 11,46% com serviços de terceiros - Pessoa Jurídica, 0,43% com investimentos e 13,77% com outras despesas.

Distribuição das Despesas com Saúde por Habitante





CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

Dados apresentados no relatório relativo ao terceiro quadrimestre de 2024 e relatório resumido da execução orçamentária (RREO) e no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

O SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde) é um sistema do Ministério da Saúde que coleta, armazena e disponibiliza dados sobre os gastos públicos em saúde dos estados e municípios brasileiros. Ele é essencial para acompanhar a execução dos recursos destinados à saúde e garantir o cumprimento da Lei Complementar nº 141/2012, que estabelece os percentuais mínimos de aplicação em saúde por parte da União, estados e municípios.

22.0-PREOCUPAÇÃO COM A ALOCAÇÃO DE RECURSOS: GESTÃO DE GASTOS COM MEDICAMENTOS E INSUMOS

O relatório financeiro do 3º Quadrimestre de 2024 revela que apenas 2,67% do orçamento total da saúde foi destinado à aquisição de medicamentos. Esse percentual é preocupante, pois pode indicar desabastecimento, dificuldades no fornecimento de remédios essenciais e possível aumento nos gastos hospitalares devido à falta de tratamento preventivo adequado.

A baixa destinação de recursos para medicamentos (2,67% do orçamento da saúde) compromete o acesso da população a tratamentos essenciais, podendo agravar doenças e aumentar internações hospitalares. Pacientes com condições crônicas, como hipertensão, sem acesso a medicação regular, correm maior risco de complicações graves, como AVC, que demandam atendimento intensivo e prolongado. Além disso, a escassez de remédios na rede pública força muitas famílias a comprá-los em farmácias particulares, o que pode ser inviável para pessoas de baixa renda.

Enquanto 71,68% do orçamento da saúde foi direcionado ao pagamento de pessoal, a assistência hospitalar recebeu 59,5%, e a atenção básica apenas 27,2%, indicando um possível desequilíbrio na prevenção de doenças. O baixo investimento em medicamentos pode gerar um efeito cascata, elevando os custos com internações e procedimentos mais caros. Para mitigar esse problema, é essencial revisar a alocação de recursos, priorizar a compra de remédios essenciais e fortalecer estratégias de distribuição, garantindo o acesso adequado ao tratamento preventivo.

22.1-Transparência e Monitoramento dos Gastos

A Secretaria Municipal de Saúde deve proceder com a criação de um Relatório Detalhado de Aquisição de Medicamentos:

- Tipos de medicamentos adquiridos;
- Quantidade comprada e utilizada;
- Fornecedores e valores pagos;
- Estoque disponível e previsão de reposição.
-

Implementação de um Sistema de Rastreamento Digital:

- Adoção de um sistema informatizado para controle do estoque de medicamentos e insumos, reduzindo desperdícios e prevenindo desabastecimento.

Parceria com o Ministério da Saúde e Consórcios Públicos:

- Firmar parcerias estratégicas para compra conjunta de medicamentos a preços reduzidos por meio de consórcios municipais e estaduais.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

Monitoramento do Uso de Medicamentos e Controle de Prescrição:

- Implantação de protocolos rígidos de dispensação de medicamentos para evitar uso excessivo e desnecessário.

Entendemos que a Secretaria Municipal de Saúde tem adotado medidas para reequilibrar as contas, mas ainda enfrenta desafios significativos, principalmente na gestão de restos a pagar, alocação de recursos para infraestrutura e insumos, e ampliação da capacidade hospitalar. As recomendações propostas visam corrigir essas deficiências, garantindo maior eficiência na aplicação dos recursos e melhoria no atendimento à população.

23.0-ALTERAÇÕES NOS INDICADORES DE SAÚDE

- **Atendimento na Atenção Básica:**
 - O relatório do 3º quadrimestre indica um aumento expressivo nas **visitas domiciliares**, com **2.101.205 atendimentos realizados**. Já no segundo quadrimestre, esse número era **712.023 visitas**, indicando um crescimento significativo na cobertura da Estratégia Saúde da Família.
 - Os **procedimentos odontológicos** aumentaram de **2.488 atendimentos no 2º quadrimestre** para **9.656 no 3º quadrimestre**, evidenciando maior atenção à saúde bucal.
- **Saúde Mental:**
 - No 2º quadrimestre, os atendimentos nos **CAPS IJ** totalizaram **44.068 ações**, enquanto o **CAPS III Renascer** realizou **25.269 ações** e o **CAPS ADIII Girassol**, **27.836**.
 - No 3º quadrimestre, a produção na saúde mental continua alta, indicando continuidade nas ações psicossociais.
- **Internações e Doenças:**
 - O número de internações por **doenças digestivas** no 2º quadrimestre foi **1.472**, enquanto as **internações por gravidez e parto** totalizaram **2.282**.
 - No 3º quadrimestre, houve queda nas **internações relacionadas a doenças infecciosas**, indicando melhora na vigilância epidemiológica.

1. Melhorias Implementadas

- **Ampliação dos Programas de Saúde:**
 - O Programa Melhor em Casa (SAD) atendeu **235 pacientes no 2º quadrimestre** e aumentou a média de permanência para **316 dias**, reforçando o atendimento domiciliar.
 - Houve avanços no diagnóstico precoce de tuberculose com o Projeto CoV-TB, que implementou telemonitoramento de tratamento.
- **Aprimoramento da Urgência e Emergência:**
 - O número de procedimentos cirúrgicos na rede hospitalar aumentou de **7.795 no 2º quadrimestre** para valores ainda mais expressivos no 3º quadrimestre.
 - As **internações na UTI infantil** aumentaram, sugerindo maior complexidade nos atendimentos no Hospital Municipal Infantil de Imperatriz (HMII).
- **Gestão Financeira e Transparência:**
 - Houve um aumento nos recursos da saúde, mas o 2º quadrimestre identificou uma discrepância de **R\$ 329.780,20** entre os valores apresentados pela SEMUS e os registros do FNS, o que pode ter sido ajustado no 3º quadrimestre.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

- **Parcerias e Convênios:**
 - Novo convênio com a Defensoria Pública do Estado do Maranhão para realização de exames de DNA gratuitos.

2. Desafios e Pontos de Atenção

- **Redução nas internações por gravidez e parto, refletindo a queda na taxa de natalidade.**
- **Desafios na saúde mental, com alta demanda nos CAPS e necessidade de ampliação de atendimentos.**
- **Dificuldades operacionais no transporte de pacientes e no SAD, devido a problemas com veículos.**

Concluímos que 3º quadrimestre apresentou avanços expressivos na cobertura da Atenção Básica, ampliação dos serviços odontológicos e domiciliares, além do fortalecimento da urgência e emergência. A saúde mental e a gestão de recursos ainda são desafios a serem trabalhados.

23.0-PONTOS DE PREOCUPAÇÃO

1. **Restos a Pagar Acumulados:** O relatório de restos a pagar indica um saldo elevado de despesas não processadas e acumuladas ao longo dos anos, totalizando R\$130.735.651,03. Esse acúmulo pode comprometer o orçamento futuro e a capacidade de investimentos da Secretaria Municipal de Saúde.
2. **Alta Dependência de Recursos para Pagamento de Pessoal:** Historicamente, a maior parte do orçamento da SEMUS tem sido destinada ao pagamento de pessoal, em detrimento de investimentos em infraestrutura, modernização hospitalar e aquisição de insumos.
3. **Defasagem na Capacidade de Atendimento Hospitalar:** O relatório aponta desafios estruturais no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI) e no Hospital Municipal Infantil (HMII), que enfrentam dificuldades para absorver a alta demanda, especialmente em neurocirurgia e pediatria.
4. **Deficiências na Gestão Orçamentária e Planejamento Financeiro:** O relatório sugere a necessidade de um controle mais rigoroso dos recursos, com maior detalhamento das receitas vinculadas.
5. **Atrasos em Processos Administrativos e Estruturais:** O projeto de separação física entre o CAPS IJ e a UBS Milton Lopes ainda não foi concluído, comprometendo a eficiência dos serviços prestados.

24.0-RECOMENDAÇÕES E MEDIDAS CORRETIVAS

1. Principais Problemas Identificados

1.1. Acúmulo de Restos a Pagar

- O município acumulou R\$130.735.651,03 em restos a pagar, com destaque para o crescimento expressivo das dívidas nos últimos anos.
- A concentração dos débitos ocorre principalmente em 2023 e 2024, o que pode comprometer o orçamento de 2025.
- Não houve pagamento de dívidas mais antigas (2015 a 2017), possivelmente devido a entraves administrativos ou judiciais.

1.2. Alto Gasto com Pessoal



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

- Aproximadamente 71,68% das despesas com saúde foram destinadas ao pagamento de pessoal ativo, limitando investimentos em infraestrutura e medicamentos.
- A folha de pagamento, embora essencial, compromete a capacidade de expansão de serviços médicos e hospitalares.

1.3. Problemas na Capacidade Hospitalar

- O Hospital Municipal de Imperatriz (HMI) e o Hospital Municipal Infantil (HMII) enfrentam dificuldades estruturais para atender a crescente demanda.
- A necessidade de neurocirurgia e atendimento pediátrico especializado não está sendo totalmente suprida.

1.4. Falhas na Gestão Financeira

- Há divergências entre os valores informados pelo município e os registros do Fundo Nacional de Saúde (FNS), o que gera dúvidas sobre a precisão dos dados financeiros.
- A ausência de um planejamento estratégico para quitação das dívidas pode levar a novos atrasos e comprometer serviços essenciais.

1.5. Baixo Investimento em Medicamentos e Insumos

- Apesar de 2,67% do orçamento ser destinado à compra de medicamentos, um percentual reduzido para atender à demanda da população.
- Pacientes enfrentam dificuldades no acesso a remédios essenciais e insumos médicos básicos.

2. Recomendações para Resolver os Problemas da Saúde

2.1. Plano para Quitação dos Débitos (Restos a Pagar)

Convocação dos Credores e Proposta de Parcelamento

I. Convocação Oficial dos Credores

- O Saúde deve realizar uma audiência pública para convocar todos os credores da saúde (fornecedores de medicamentos, prestadores de serviços hospitalares, profissionais terceirizados, entre outros).
- Criar um plano de amortização das dívidas acumuladas ao longo dos anos para evitar impacto nos orçamentos futuros.
- O objetivo será negociar um plano de parcelamento dos débitos acumulados de forma que os pagamentos sejam realizados sem comprometer o orçamento da saúde.
- Priorizar a quitação de dívidas processadas para evitar aumento de encargos financeiros.

II. Critérios para Pagamento Prioritário

- Dívidas não processadas há mais de três anos podem ser reavaliadas e, se necessário, auditadas para verificar sua legitimidade.
- Débitos menores podem ser quitados integralmente, enquanto valores maiores devem ser parcelados conforme a disponibilidade financeira da saúde do município.

III. Criação de um Fundo para Quitação de Passivos

- Destinar um percentual fixo da arrecadação mensal para pagar parcelas da dívida antiga, garantindo que não haja novos atrasos.

IV. Renegociação de Juros e Multas



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

- Propor descontos e reduções de juros aos credores que aceitarem pagamento à vista ou parcelamento dentro de um prazo reduzido.

2.2. Revisão da Folha de Pagamento

I. Auditoria em Contratos e Nomeações

- Identificar possíveis excessos em cargos comissionados e contratos temporários que podem ser ajustados sem comprometer a prestação dos serviços.
- Buscar um equilíbrio maior entre despesas com pessoal e investimentos em infraestrutura e insumos hospitalares.

II. Redistribuição de Pessoal

- Melhor alocação dos funcionários, ajustando a carga horária e as especializações às necessidades das unidades de saúde.

2.3. Melhorias na Capacidade Hospitalar

I. Expansão dos Leitos e Especialidades

- Criar novos leitos de UTI para pediatria e reforçar a especialidade de neurocirurgia no Hospital Municipal.

II. Parcerias com Hospitais Privados

- Celebrar convênios para reduzir a superlotação e oferecer procedimentos de alta complexidade.

III. Reforço no Atendimento Domiciliar

- Expandir o Programa Melhor em Casa (SAD), reduzindo internações desnecessárias e melhorando o atendimento de pacientes crônicos.

IV. Gestão Estrutural e Infraestrutura:

- Acelerar a conclusão da separação física entre o CAPS IJ e UBS Milton Lopes.
- Revisar e otimizar o fluxo de pacientes em alta complexidade no HMI, incluindo protocolos mais eficientes para regulação.

2.4. Gestão Orçamentária Mais Eficiente

I. Publicação de Relatórios Financeiros Trimestrais

- Criar um canal público onde os cidadãos possam acompanhar o uso do orçamento da saúde.

II. Implementação de um Sistema de Controle de Gastos

- Utilizar um software de gestão financeira para monitoramento em tempo real das despesas e receitas da Secretaria de Saúde.

III. Aperfeiçoamento no Processo de Compras Públicas

- Criar um consórcio de compras com municípios vizinhos para reduzir os custos de aquisição de medicamentos e insumos médicos.

2.5. Estratégia para o Abastecimento de Medicamentos



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

I. Criação de Estoque Regulador

- Estabelecer um estoque estratégico de medicamentos essenciais para evitar desabastecimento.

II. Renegociação com Fornecedores

- Firmar contratos de longo prazo para garantir preços menores e estabilidade no fornecimento.

III. Monitoramento e Controle de Distribuição

- Implementar um sistema digital de rastreamento para reduzir desperdícios e desvios.

Com base nas evidências levantadas, a gestão da saúde em Imperatriz-MA apresenta desafios significativos, mas há caminhos viáveis para a solução desses problemas. As recomendações apresentadas não apenas equilibram as contas públicas, mas também garantem a continuidade e a melhoria dos serviços de saúde prestados à população.

25.0-REDUÇÃO SIGNIFICATIVA NA FOLHA DE PAGAMENTO

No terceiro quadrimestre de 2024, inicialmente, não foram observadas medidas significativas para otimizar os gastos com a folha de pagamento, mesmo após várias recomendações deste conselho. Esse cenário poderia comprometer a eficiência da gestão e impactar a qualidade dos serviços prestados à população.

Entretanto, este Conselho verificou que, com a nova gestão, foram adotadas estratégias eficazes para otimização da folha de pagamento, resultando em uma redução significativa dos custos sem prejudicar a qualidade dos serviços de saúde. Os impactos positivos dessas ações serão mais perceptíveis nos próximos quadrimestres.

As principais iniciativas que contribuíram para essa redução incluem:

- Revisão e reestruturação de contratos temporários e efetivos, eliminando redundâncias e ajustando a equipe às reais necessidades do sistema de saúde;
- Otimização do quadro de funcionários, redistribuindo profissionais de acordo com a demanda nas diferentes unidades de saúde;
- Redução de cargos comissionados e revisão de benefícios, garantindo maior equilíbrio financeiro e adequação orçamentária.

Essas medidas representaram uma economia significativa para os cofres públicos, fortalecendo a sustentabilidade financeira da SEMUS e possibilitando maior investimento em áreas prioritárias da saúde municipal.

26.0-CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO 2º QUADRIMESTRE

A nova gestão da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) tem se empenhado no cumprimento das recomendações apresentadas no relatório do 2º quadrimestre de 2024. Em atendimento às exigências deste Conselho, a SEMUS encaminhou o Ofício nº 20/2025, no qual apresenta justificativas e esclarecimentos sobre as medidas adotadas para atender às recomendações feitas anteriormente.

Dentre as principais ações implementadas, destacam-se:



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

- **Planejamento Orçamentário:** Implementação de um novo sistema de monitoramento financeiro para evitar divergências e otimizar a execução dos recursos destinados à saúde;
- **Gestão Estrutural:** Realocação do CAPS IJ para a UBS Vila Nova até a conclusão da obra do novo prédio;
- **Auditorias Frequentes:** Instituição de ciclos trimestrais de auditoria pela Controladoria Geral do Município (CGM);
- **Execução Orçamentária:** Manutenção dos investimentos dentro dos limites estabelecidos pela legislação;
- **Produção de Serviços:** Monitoramento da capacidade operacional dos serviços de saúde e ajustes para melhor atendimento da demanda crescente.

A SEMUS reafirmou seu compromisso com a transparência e a otimização da gestão da saúde municipal e continuará prestando esclarecimentos ao Conselho sobre o andamento das ações implementadas.

27.0-CONCLUSÃO:

O terceiro quadrimestre de 2024 apresentou avanços significativos na área da saúde, com destaque para a ampliação da Atenção Básica e Saúde Mental, o aumento da capacidade hospitalar e a redução do tempo de atendimento emergencial. No entanto, desafios persistem, especialmente na prevenção de doenças digestivas e na otimização da logística do atendimento domiciliar. Para assegurar a continuidade dos progressos alcançados, torna-se essencial o monitoramento constante e a manutenção dos investimentos na área.

Historicamente, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) destinava uma parcela excessiva de seu orçamento ao pagamento de pessoal, o que limitava significativamente os investimentos em infraestrutura, modernização hospitalar e aquisição de insumos essenciais. Esse modelo de gestão comprometia a eficiência do sistema de saúde, resultando na defasagem tecnológica, no sucateamento da estrutura hospitalar e limitações na expansão da rede de atendimento das unidades da saúde e na dificuldade de expansão dos serviços oferecidos à população, nesse primeiro momento este conselho observou uma redução na folha de pagamento, demonstrando uma possível organização no orçamento.

Contudo, a nova gestão tem adotado medidas para reverter essa situação, buscando uma reestruturação orçamentária mais equilibrada. A projeção de redução da folha de pagamento para o próximo quadrimestre indica um planejamento financeiro mais estratégico e sustentável. Essa mudança representa um avanço relevante para a recuperação fiscal do setor e a melhoria da rede de atendimento, possibilitando um equilíbrio mais adequado entre a manutenção da máquina pública e os investimentos necessários para oferecer um serviço de saúde mais eficiente e acessível à população.

Diante das informações analisadas, este Conselho Municipal de Saúde resolve emitir o seguinte **PARECER**:

O relatório configura-se como um instrumento essencial para a avaliação e o monitoramento das ações e serviços de saúde, bem como da aplicação dos recursos financeiros. Com base na documentação apresentada, o Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz/MA, em conformidade com as exigências legais, as normativas estaduais e as diretrizes do Ministério da Saúde, entende que, em tese, as contas se mostraram regulares.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ –MARANHÃO

Ademais, considerando problemas generalizados de Gestão Financeira, em especial no crescimento exponencial do endividamento dos últimos dois anos, e sobretudo a inobservância das recomendações apresentadas por este Conselho, essa Comissão **OPINA PELA REPROVAÇÃO** do relatório do 3º (terceiro) quadrimestre de 2024, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde.

É o relatório,

Imperatriz-MA, 10 de março de 2025.

Rafael Agostinho de Souza
Relator:

Paulo Roberto de Oliveira Resende
Presidente:

Membros:

Anne Dannielle Franco N. de Carvalho
Leontino Pereira de Oliveira

Holden Farhany Arruda Martins

Antônia Iracilda e Silva Viana

Antônia Nilciene Ferreira Queiroz
Antônio Pereira Lima